

Moçambique pede ajuda a especialistas



Haia - O vice-ministro de Moçambique, Henrique Cossa, solicitou a ajuda de especialistas em hidrologia, presentes no Fórum Mundial da Água, em Haia, na Holanda, para projetos de reconstrução nas zonas afetadas pelas enchentes e para prevenção de desastres semelhantes no futuro. O Japão se prontificou a coordenar uma equipe multinacional de especialistas e já conta com a ajuda da Global Water Partnership (GWP) e do Instituto Internacional de Pesquisa em Hidrologia e Engenharia (IAHR).

Até agora, o número oficial de mortos é 700, mas ainda há muitos cadáveres sendo retirados da lama, incluindo casais e famílias inteiras, que simplesmente se fecharam em casa e aguardaram a morte deitados na cama. As enchentes deste ano foram excepcionais devido à ocorrência do Ciclone Eline logo em seguida a uma forte depressão tropical.

"Tivemos quase mil quilômetros afetados por enchentes simultaneamente e as águas continuam altas, após 6 semanas", disse o hidrologista Álvaro Carmo Vaz, da Universidade de Moçambique. "Além da ajuda de especialistas, precisamos trabalhar em conjunto com a África do Sul e o Zimbábue, porque os rios nascem lá e qualquer solução passa por uma gestão internacional integrada".

Liana John